



Resultado do primeiro semestre

Com lucro líquido recorrente de R\$ 4.169 milhões no período de janeiro a junho de 2015, crescimento de 25,0% sobre o mesmo período do ano anterior, a Itaúsa confirmou seu compromisso de criação de valor para os acionistas de forma continuada e sustentável. O resultado representou rentabilidade recorrente de 20,7% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido atingiu R\$ 3.796 milhões,

equivalente a uma rentabilidade de 18,9% sobre o patrimônio líquido médio. Como uma sociedade de participações (*holding pura*), a Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas controladas na área financeira (Itaú Unibanco) e industrial (Duratex, Elekeiroz e Itaotec).

Aumento de capital e bonificação

O Conselho de Administração da Itaúsa homologou, em 27 de abril de 2015, aumento de R\$ 300 milhões do capital social.

A exemplo do que ocorreu nos dois últimos anos, a Assembleia Geral, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou bonificação em ações,

mediante capitalização de reservas de lucros, no valor de R\$ 5,0 bilhões. A bonificação de ações ocorreu de forma gratuita, sendo emitida uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que a detida (bonificação de 10%). O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 8,137540972 por ação, independentemente da espécie.

Mercado de Capitais

As ações PN da Itaúsa (ITSA4) encerraram o primeiro semestre de 2015 cotadas a R\$ 8,91, valorização de 13,1% no período de 12 meses, e 18,3% se considerado reinvestimento de dividendos. Em 30 de junho de 2015, a capitalização de mercado totalizava R\$ 60.144 milhões, alta de 14,0% sobre 30 de junho do ano anterior (R\$ 52.756 milhões).

Ao longo de 2015 as empresas do Conglomerado Itaúsa tiveram participação relevante no Ibovespa, principal índice de ações da BM&FBOVESPA. Na carteira vigente de janeiro a abril, as companhias do Conglomerado somadas tiveram participação de 14,84% na composição total do índice, e na carteira vigente de

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração da Itaúsa deliberou, em 10 de agosto de 2015, pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP), no valor de R\$ 0,086500 por ação (R\$ 0,073525 por ação líquidos de IR na fonte), por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2015. O JCP será pago em 25/08/2015 com base na posição acionária final do dia 12/08/2015.

Dividendos trimestrais – Em 1º de julho de 2015, foi efetuado o pagamento aos acionistas dos dividendos relativos ao primeiro trimestre de 2015. O valor creditado foi de R\$ 0,015 por ação, sem retenção de Imposto de Renda na fonte, com base na posição acionária detida final do dia 29 de maio de 2015.

RECONHECIMENTO ENTRE OS MAIORES GRUPOS

A Itaúsa integrou novamente o *ranking* dos 200 maiores grupos empresariais do Brasil organizado pela revista *Exame Melhores & Maiores* e publicado em julho de 2015. O Itaú Unibanco Holding liderou a relação. No *ranking* das 1000 maiores empresas, Duratex e Elekeiroz também estão listadas.

maio a agosto, 14,95%. Destaque para o Itaú Unibanco que ocupou a 1ª posição nas duas carteiras vigentes em 2015.

Em 20 de agosto de 2015 a Itaúsa realizou reunião Apimec no Hotel

Unique em São Paulo com apresentação do desempenho dos negócios da Itaúsa. Contou também com a apresentação das companhias controladas. O encontro é dirigido a profissionais que integram a Associação dos Analistas

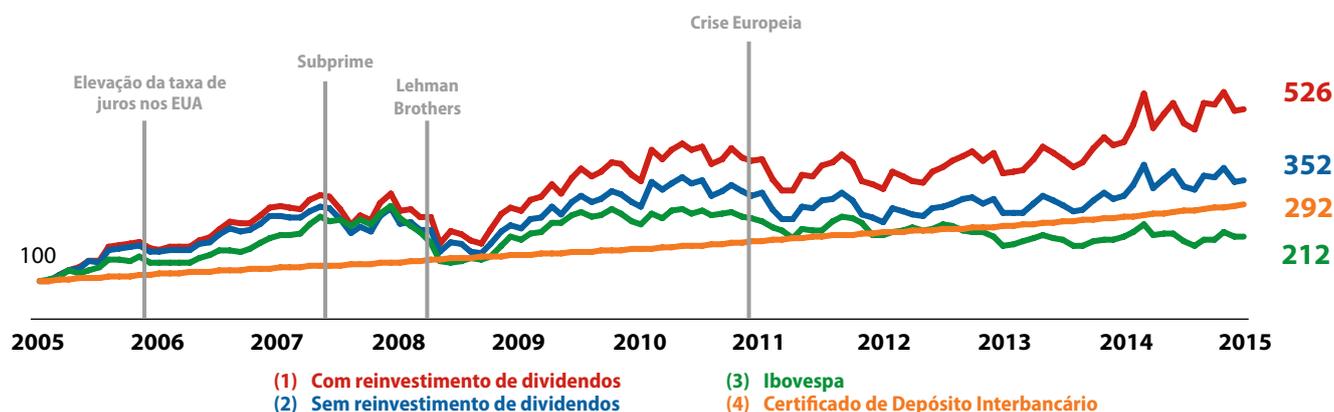
e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), aos acionistas e demais interessados.

Valorização das ações preferenciais ITSA4

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de junho de 2005 até 30 de junho de 2015, comparando com o desempenho do Ibovespa e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa ⁽¹⁾	Itaúsa ⁽²⁾	Ibov. ⁽³⁾	CDI ⁽⁴⁾
10 anos	18,05%	13,40%	7,80%	11,32%
5 anos	8,62%	4,35%	-2,72%	10,06%
12 meses	18,34%	13,03%	-0,17%	11,80%





No primeiro semestre de 2015, o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores foi R\$ 11,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,0% sobre o patrimônio líquido médio (22,1% em 2014). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 11,7 bilhões, crescimento de 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução deve-se, principalmente, ao crescimento de 12,3% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, em relação ao mesmo período de 2014, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, parcialmente compensado pelo crescimento de 8,8% nas Despesas Gerais e Administrativas.

A carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 532,2 bilhões, crescimento de 9,1% sobre o mesmo período do ano anterior. No segmento de pessoas físicas, que alcançou no Brasil R\$ 187,6 bilhões em 30 de junho de 2015, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de menor risco: crédito imobiliário e crédito consignado, que em 12 meses apresentaram evoluções de 20,4% e 52,3%, respectivamente. O segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 6,0% comparado ao mesmo período de 2014 com saldo de R\$ 295,7 bilhões, sendo R\$ 212,3 bilhões referente a carteira de grandes empresas e R\$ 83,4 bilhões de micro, pequenas e médias empresas.

Alinhado à estratégia de expansão na América Latina, com a visão de criação de valor e performance sustentável, em junho de 2015, foi aprovada a fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca pelas assembleias de acionistas de ambas as instituições. A conclusão dessa operação está sujeita à autorização do regulador competente no Chile, a Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras (SBIF).



A receita líquida totalizou R\$ 1.966,6 milhões no semestre, aumento de 4,2% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, e margem bruta de 28,4%. Destaque no semestre foi o bom desempenho da controlada colombiana Tablemac, o que levou a receita proveniente do mercado externo (incluindo exportações) a crescer 32% quando comparada a janeiro a junho de 2014. O EBITDA ajustado e recorrente foi de R\$ 424,6 milhões, recuo de 5,1%, com margem de 21,6%. O lucro líquido recorrente, de R\$ 106,9 milhões, apresentou queda de 51,4%, efeito de ajuste no valor justo do ativo biológico, de aumento da depreciação de investimentos realizados até 2014 e de maiores despesas financeiras em razão do aumento dos juros.

Em 1º de julho foi assinado contrato de aquisição da Duchacorona Ltda., já aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O valor total foi de R\$ 116,2 milhões, dos quais R\$ 84 milhões através de assunção de dívidas. Com essa aquisição, a Duratex assume a vice-liderança no setor de chuveiros e torneiras elétricas, passando a deter 30% do mercado.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ bilhões)

	1S15	1S14	Var. (%)
Ativos totais	1.133,9	1.039,7	9,1%
Receitas operacionais	88,3	73,6	20,0%
Lucro líquido	11,5	9,3	23,7%

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S15	1S14	Var. (%)
Ativos totais	8.860	8.607	2,9%
Receitas operacionais	1.967	1.887	4,2%
Lucro líquido	107	220	-51,4%

Elekeiroz

A receita líquida do primeiro semestre de 2015 totalizou R\$ 406,8 milhões, 12% inferior à registrada no mesmo período de 2014, influenciada principalmente pela queda de 44% das exportações e de 7% das vendas no mercado interno. O lucro bruto foi de R\$ 20,4 milhões, retração de 4%, impactado por custos relativos às paradas para manutenção programadas em várias unidades no primeiro semestre. O EBITDA acumulado de janeiro a junho foi de R\$ 4,5 milhões, 60% abaixo do realizado no mesmo período do ano anterior. A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 12,4 milhões no primeiro semestre (R\$ 3,4 milhões em 2014).

Os investimentos alcançaram R\$ 68,2 milhões no semestre, destacando-se a conclusão do projeto de interligação e adaptação da planta de gases industriais (PGE) ao complexo da Elekeiroz em Camaçari, que proporcionará diminuição no custo de fabricação dos oxo-álcoois e seus derivados, aumentando a competitividade da empresa.

Itautec

Reposicionamento Estratégico

Em 25.02.2015, o Conselho de Administração deliberou aprovar a intenção da Itautec em exercer a opção de venda dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil, que conforme previsto no Acordo de Acionistas deverá ocorrer em janeiro de 2017. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como "Ativo Não Circulante Mantido para Venda".

Em continuidade ao processo de desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues durante o primeiro semestre de 2015, 6,8 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores. Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S15	1S14	Var. (%)
Ativos totais	699	695	0,6%
Receitas operacionais	407	463	-12,1%
Lucro líquido	(12)	(3)	-

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1S15	1S14	Var. (%)
Ativos totais	240	388	-38,2%
Receitas operacionais	18	79	-77,7%
Lucro (Prejuízo) líquido	(21)	(14)	50,5%

Agenda de 2015

✓ Divulgação dos Resultados do ano de 2014	10/02/2015
✓ Teleconferência Resultados 2014 e 4T14	10/02/2015
✓ Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015
✓ Divulgação dos Resultados do 1º Trimestre de 2015	12/05/2015
✓ Divulgação dos Resultados do 2º Trimestre de 2015	11/08/2015
✓ Reunião Apimec SP – São Paulo – Hotel Unique	20/08/2015
Divulgação dos Resultados do 3º Trimestre de 2015	10/11/2015